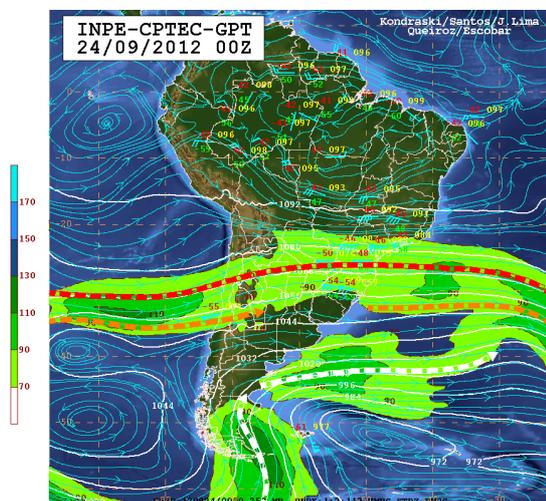




## Análise Sinótica

24 September 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



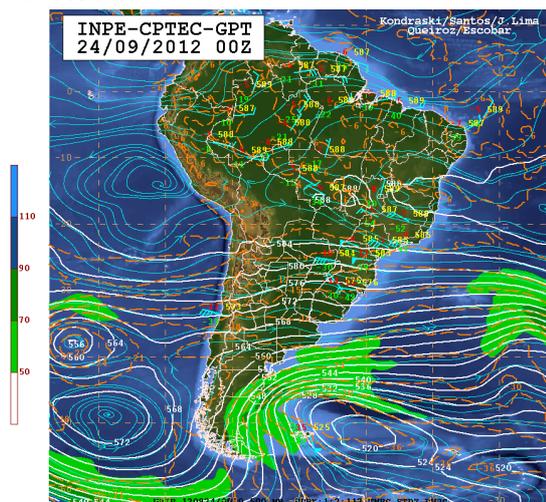
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) do dia 24/09, observa-se uma área anticiclônica entre o norte de MT e parte da Região Norte do Brasil, influenciada pelo forte aquecimento adiabático e provavelmente pela liberação de calor latente nesta área.

Ao sul desta área anticiclônica é possível observar um escoamento quase zonal, com ventos fortes associados ao Jato Subtropical (JST), que se estende do Pacífico ao Atlântico.

Este máximo de ventos intensifica o cisalhamento vertical e favorece o levantamento de massa, principalmente sobre o MS e GO, onde a massa de ar encontra-se mais úmida e quente. Ao sul do JST encontra-se o ramo norte do Jato Polar, enquanto que o ramo sul do Jato Polar aparece sobre o Atlântico Sul, contornando um cavado bastante

baroclínico. Este cavado apresenta um escoamento bastante meridional, evidenciado a forte advecção de ar frio sobre a porção sul da Argentina. No Pacífico Sul observa-se um padrão de bloqueio, com o anticiclone centrado em torno de 50S/90W.

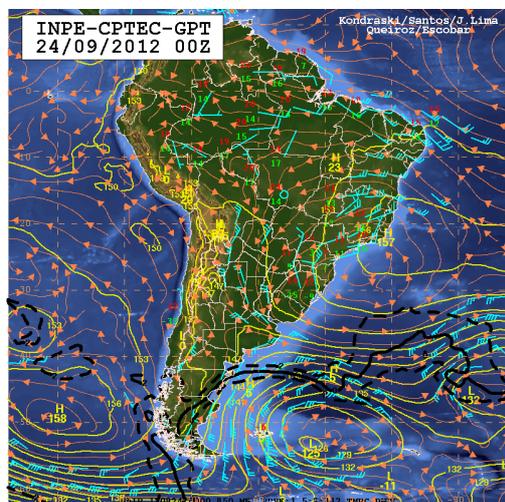
### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) do dia 24/09, observa-se um escoamento zonal e bastante baroclínico em torno de 25-30S, com ondas curtas embebidas neste escoamento. Um cavado aparece entre o sul da Bolívia e MS, enquanto que sobre o norte de MG predomina uma circulação anticiclônica, que se estende até o Atlântico

Adjacente. O sistema mais interessante encontra-se em latitudes mais elevadas, onde um Vórtice Ciclônico (VC) atua com um núcleo frio de -36C em torno de 50S/50W. Este VC apresenta um forte gradiente de geopotencial, com significativa advecção de ar frio sobre o flanco leste do sistema. Este sistema frio evoluirá nos próximos dias, influenciando o tempo também no Uruguai e em parte do Sul do Brasil. Nota-se que o padrão de bloqueio no Pacífico (observado em 250 hPa) também se reflete em 500 hPa, com o VC centrado em torno de 38S/93W e com núcleo -27C.

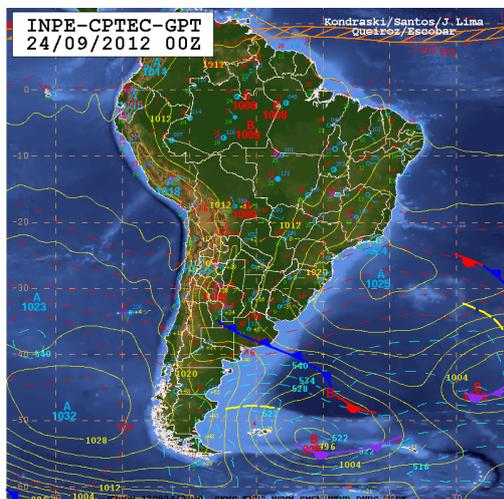
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) do dia 24/09, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada em torno de 27S/44W. Esta circulação é um reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície e atua sobre todo território brasileiro. Pelo Nordeste e Sudeste do país os ventos fortes a ela associados estão penetrando e convergindo umidade o que favorece a formação de nebulosidade rasa. A circulação anticiclônica que está penetrando pela faixa norte do Nordeste e norte da Região Norte converge a oeste do continente devido a barreira orográfica dos Andes e resulta em ventos mais intensos que podem ser vistos entre o sul da Bolívia, Paraguai e Argentina levando certo teor de umidade oriunda da região amazônica em direção as latitudes mais altas. Estes ventos encontram uma área de circulação ciclônica que atua sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina, e que é resultado de uma frente fria que atua em superfície sobre esta Província. A isolinha de zero grau (linha preta contínua) atua sobre a Patagônia Argentina no Atlântico até aproximadamente 35S devido a presença da frente fria comentada, portanto, sobre o continente é na Patagônia Argentina que está estagnado o ar mais frio.



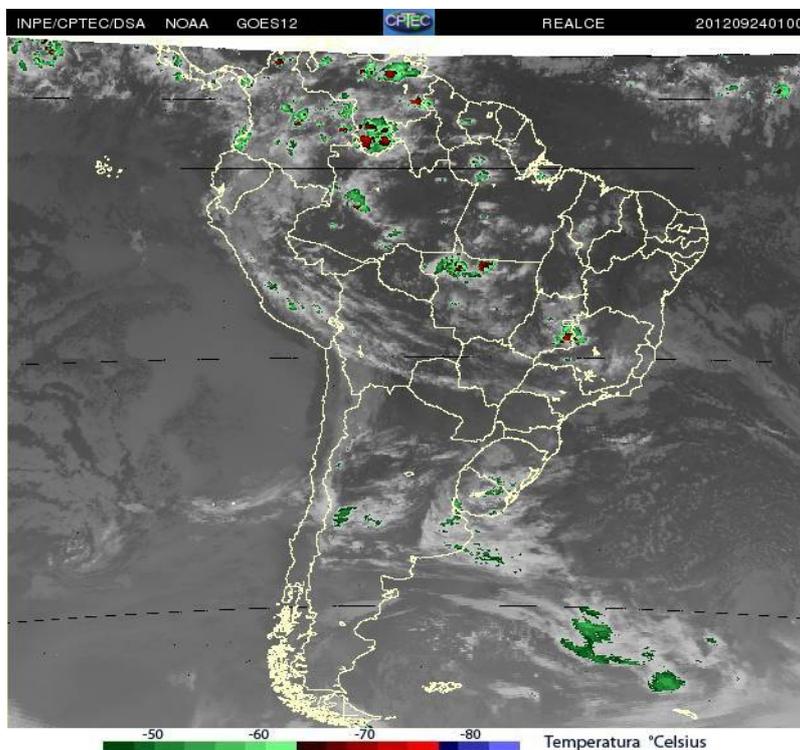
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (24/09), observa-se uma frente estacionária sobre o Oceano Atlântico, na altura do ES. Na retaguarda deste sistema, o anticiclone migratório pós-frontal atua com núcleo de 1025 hPa sobre o Atlântico e o leste do Brasil, e possui características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Verifica-se uma frente fria sobre as Províncias de San Luis, La Pampa e o sul de Buenos Aires (Argentina), onde segue pelo Atlântico adjacente. Outros sistemas transientes são observados ao sul de 28S, sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico. O núcleo principal da ASAS está posicionado ao leste de 20W, com valor de 1028 hPa, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada em torno de 48S/89W, com núcleo de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08N/10N sobre o Pacífico e o Atlântico.

## Satélite

24 September 2012 - 00Z





## Previsão

Nesta segunda-feira (24/09) a presença de cavados de onda curta na média e alta troposfera e a divergência em 250 hPa contribuirão para pancadas de chuva localmente forte com descargas elétricas e possibilidade de rajadas de vento forte entre o norte do PR, SP, sul do RJ, sul e triângulo de MG, Região Centro-Oeste, RO, AC e AM, também haverá possibilidade de queda de granizo isolado em algumas áreas do MT, MS, SP e do norte do PR. Um canal de umidade ainda deixará o dia bastante nublado entre o leste de MG, ES, RJ e sul da BA, sendo que no litoral sul da BA o dia será com chuva. Uma frente fria chegará a noite no sul e oeste do RS, trazendo ar frio e chuva fraca para essa área.

Na terça-feira (25/09) o destaque é para a passagem da frente fria pelo Sul e da chegada desta no fim do dia em parte de SP e de MS. A atividade pré-frontal provocará pancadas de chuva localmente forte em SP, no RJ, sul, centro e triângulo de MG, no PR, MS e no sudoeste e sul de MT. Nessa grande área os temporais isolados virão acompanhados de descargas elétricas e rajadas de vento forte, com possibilidade de queda de granizo isolado. A forte massa de ar frio provocará forte declínio das temperaturas máximas no Sul, Argentina, Paraguai e sul da Bolívia, deixando a tarde bastante fria e por causa dos ventos haverá sensação térmica de muito frio no RS e em SC. A presença de um cavado secundário em superfície, juntamente com o ar frio de -27C em 500 hPa, trarão condição para chuva gelada e possibilidade de queda de neve na serra do nordeste e campos de cima da serra do RS e lugares elevados do planalto sul de SC a partir da noite. Nesse dia o amplo cavado frontal se estabelecerá do RS à Bolívia em 250 hPa. A temperatura começará a declinar a partir da tarde no PR, Paraguai, sul e oeste de SP e de MS. Na quarta-feira (26/09) a frente fria atuará entre o norte do ES, centro de MG e de GO até o oeste de MT, e deixará o dia com chuva entre SP, RJ e sul de MG, sendo que entre o litoral de SP e do RJ o acumulado de chuva poderá ser significativo. Também haverá pancadas de chuva localmente forte entre o ES e o centro de MG e em algumas áreas do centro e noroeste de MT. Também entre o AC, AM e RO poderá chover localmente forte. Na serra do nordeste do RS e planalto sul de SC haverá possibilidade de queda de neve. O dia deverá amanhecer bastante frio no RS, SC e no PR, com formação de geada (exceto no litoral desses Estados e no centro e norte do PR).

Na quinta-feira (27/09) o frio aumenta na madrugada entre SP, sul e leste de MG e no RJ, com condições para formação de geada no sul de MG e na serra da Mantiqueira em SP. Também entre o planalto sul de SC e o sul do PR haverá temperatura baixa e formação de geada. O ar frio declinará as temperaturas no litoral, leste e sudoeste da BA, além de um canal de umidade deixar o dia com chuva nessa área. O tempo será de predomínio de sol do sudoeste do RS ao oeste e centro de SP e sul de MT e da Bolívia.

Na sexta-feira (27/09) a alta pressão já tem característica marítima e deixará o tempo aberto no centro-sul do Brasil, mas com possibilidade de chuva no litoral entre SC e o RJ. A chuva deverá chegar ao recôncavo da BA, devido ao canal de umidade do oceano para esta área, e também deverá deixar o dia frio no litoral desse Estado.

Essa semana o litoral entre o RS e o ES terão dias com ventos moderados.

<br>

Atualizado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

<b>Mapas de Previsão</b>			
<b>24 horas</b>	<b>48 horas</b>		
<b>Mapas de Previsão</b>			
<b>72 horas</b>	<b>96 horas</b>	<b>120 horas</b>	

